

## MOTIVOS ESPÍRITAS NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Na variedade de temas presentes na música popular brasileira encontramos aqui e ali motivos espíritas nas letras do nosso cancioneiro. Seriam os seus autores adeptos do Espiritismo? Não, necessariamente... Mas o uso da temática indica a penetração de idéias espíritas no imaginário dos compositores. Especialmente a da vida após a morte que, se não é uma idéia originária do Espiritismo encontra nele um amplo desenvolvimento. Mas vejamos as canções:

O tema da vida após a morte foi usado de forma irônica por Noel Rosa em “Fita Amarela”:

*Quando eu morrer, não quero choro nem vela  
Quero uma fita amarela, gravada com o nome dela...*

*Se existe alma, se há outra encarnação,  
Eu queria que a mulata sapateasse em meu caixão...*

O mestre Chico Buarque, escreveu em tom de indagação em “O Circo Místico” (parceria com Edu Lobo):

*Qual  
Não sei se é nova ilusão  
Se após o salto mortal  
Existe outra encarnação*

O pernambucano Lenine, em “Mais Além” (parceria com Bráulio Tavares, Lula Queiroga e Ivan Santos) canta:

*A leste das montanhas da nação Cherokee  
Um índio na motocicleta cruza o deserto  
Ao longe o cemitério onde dorme o pai  
Mas ele sabe que seu pai não está ali,  
É mais além, mais além...*

Geraldo Filme, sambista paulista, foi explícito em “Reencarnação”:<sup>1</sup>

*A gente aqui na Terra erra  
Muitas vezes sem razão  
Peço ao Criador  
Quero voltar na reencarnação*

O grande Milton Nascimento, em parceria com Zé Renato, compôs “Anima”:

*Alma vai além de tudo  
O que o nosso mundo ousa perceber  
Casa cheia de coragem vida,  
Tira a mancha que há no meu ser  
Te quero ver  
Te quero ser  
Alma*

---

<sup>1</sup> Quem me falou dessa música foi o amigo Eugênio Lara, pesquisador incansável do Espiritismo.

Outro ícone da música brasileira, Caetano Veloso, escreveu na belíssima “Oração ao Tempo”:

*E quando eu tiver saído  
Para fora do teu círculo  
Tempo tempo tempo tempo  
Não serei nem terás sido  
Tempo tempo tempo tempo...*

*Ainda assim acredito  
Ser possível reunirmo-nos  
Tempo tempo tempo tempo  
Num outro nível de vínculo  
Tempo tempo tempo tempo...*

A ótima cantora, compositora e violonista Joyce em “Monsieur Binot”:

*Então, olha aí, monsieur Binot  
Melhor ainda é o barato interior  
O que dá maior satisfação  
É a cabeça da gente, a plenitude da mente  
A claridade da razão  
E o resto nunca se espera  
O resto é próxima esfera  
O resto é outra encarnação*

A roqueira Rita Lee, em “O Futuro Me Absolve”:

*Não é de hoje que eu estou aqui  
Tentando voltar pro lugar  
De onde nunca saí  
Eu já fui pedra  
Eu já fui planta  
Eu já fui bicho  
Hoje eu sou uma pessoa envolvida  
Pelas vidas que vivi*

Nenhum desses compositores é espírita. Em “O Livro dos Espíritos”, Kardec aborda o tema das idéias inatas que é uma hipótese para explicar a crença numa vida para além da morte. Ouçam as canções acima citadas na íntegra, pois transcrevi apenas trechos das letras, e tirem suas conclusões.

Saulo de Meira Albach – Membro do CPDOC – Santos (SP).  
Integrante do grupo musical “Alma Sonora”, de Curitiba-PR.

Os artigos desta coluna baseiam-se em estudos e pesquisas desenvolvidos pelo CPDoc.  
[www.cpdocspirita.com.br](http://www.cpdocspirita.com.br) / [contato@cdocspirita.com.br](mailto:contato@cdocspirita.com.br)